

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Setembro de 2018 - Nº 694

CAIXA: MUDANÇA NO ESTATUTO É GOLPE!



A mudança no estatuto da Caixa, proposta pelo governo e submetida ao Conselho de Administração do banco, configura um golpe. É o que avalia o dirigente do Sindicato dos Bancários de São Paulo e coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, Dionísio Reis.

“Qualquer alteração proposta por este governo ilegítimo nesse momento é um verdadeiro golpe. Na última vez, tentaram fazer uma reforma estatutária, inclusive transformando a Caixa em S.A, e nós conseguimos impedir. Agora querem permitir que os diretores venham do mercado, e não do corpo de empregados da Caixa. Quaisquer novas diretrizes devem ser determinadas por quem for eleito pelo povo”, avalia Dionísio.

A reunião que aprovou a alteração do estatuto foi realizada na segunda-feira 17, mas a medida, para vigorar, precisa ser aprovada em Assembleia Geral do banco, ainda sem data marcada. Segundo Dionísio, a presidente do Conselho, Ana Paula Vescovi, indicação política do então ministro da

Fazenda, Henrique Meirelles, vem inclusive tencionando os demais membros a aceitarem as mudanças.

“A representante dos bancários, Rita Serrano, por outro lado, já marcou sua posição contra este retrocesso e contra possíveis mudanças no estatuto que afetem negativamente o banco público”, ressalta o dirigente.

O que muda:

As mudanças no estatuto propostas permitiriam que diretorias da área de controle (Jurídica, Auditoria e Corregedoria) fossem ocupadas por não concursados do banco. A proposição gerou manifestações de repúdio de entidades como Fenae, Apcefs, Advocef e sindicatos de bancários.

Esta iniciativa já havia sido rechaçada pelos empregados e suas entidades representativas em 2017. Em maio deste ano, a imprensa ventilou o retorno da proposta, o que gerou ações populares contra conselheiros. Em agosto, o Conselho de Administração anunciou que os próximos vice-presidentes serão escolhidos em processo seletivo externo, conduzido por consultoria privada.



REFORMA TRABALHISTA

DEPUTADOS DE SÃO PAULO QUE VOTARAM A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA



WALTER SHINDI
IHOSHI

Partido/UF: PSD / SP



EDUARDO NANTES
BOLSONARO

Partido/UF: PSL / SP



FAUSTO RUY PINATO

Partido/UF: PP/ SP



PAULO SALIM
MALUF

Partido/UF: PP/ SP



RICARDO IZAR
JUNIOR

Partido/UF: PP / SP



JOSE AUGUSTO ROSA

Partido/UF: PR/ SP



MIGUEL LOMBARDI

Partido/UF: PR / SP



MILTON ANTONIO
CASQUEL MONTI

Partido/UF: PR / SP



MARCIO LUIZ
ALVINO DE SOUZA

Partido/UF: PR / SP



ANTONIO GOULART
DOS REIS

Partido/UF: PSD/ SP



HERCULANO CASTILHO
PASSOS JUNIOR

Partido/UF: PSD / SP



JEFFERSON ALVES
DE CAMPOS

Partido/UF: PSD/ SP



REFORMA TRABALHISTA

**DEPUTADOS DE SÃO PAULO QUE VOTARAM
A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA**



**IZAQUE JOSE
DA SILVA**
Partido/UF: PSDB / SP



**EVANDRO HERRERA
BERTONE GUSSI**
Partido/UF: PV / SP



**RENATA
HELLMEISTER DE ABREU**
Partido/UF: PODE / SP



**NELSON
MARQUEZELLI**
Partido/UF: PTB/ SP



**GILBERTO
NASCIMENTO SILVA**
Partido/UF: PSC / SP



**MARCO ANTÔNIO
FELICIANO**
Partido/UF: PODE / SP



**ALEX SPINELLI
MANENTE**
Partido/UF: PPS / SP



**POLLYANA FATIMA
GAMA SANTOS**
Partido/UF: PPS / SP



**LUIZ LAURO
FERREIRA FILHO**
Partido/UF: PSB / SP



**LUIZ FELIPE BALEIA
TENUTO ROSSI**
Partido/UF: PMDB / SP

O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE A PROPOSTA DO BANCO PARA A CASSI.

**DEFENDA
A CASSI!****VOTE
NÃO!****Entidades sindicais e
representativas defendem NÃO**

A direção do Banco, junto com seus prediletos amigos na direção da Cassi, está gastando rios de dinheiro numa campanha, no melhor estilo o que é bom a gente mostra e o que é ruim a gente esconde, como diria um famoso ministro da era FHC. Você já viu o Banco e a Cassi gastarem tanto com propaganda?

Você sabia:

1 - Que a resolução 23 da CGPAR é uma orientação de conduta e não uma lei? Que a resolução prevê 4 anos para ser implantada e que o BB é o único que quer implantar agora, enquanto que na CEF essa questão ficou para 2021?

2 - Que toda a tecnologia usada nesta campanha pelo banco nunca foi disponibilizada para a Cassi embora ocupasse a presidência sendo responsável pela área de tecnologia?

3 - Que várias entidades formularam diversas propostas para o custeio da Cassi e o banco se recusou a negociar?

4 - Que a proposta não contempla a participação do banco no custeio dos dependentes dos aposentados? Que cobrar por dependentes tendo como referência a inflação médica ao invés do salário vai aumentar cada vez mais percentualmente a contribuição dos funcionários para a Cassi e não as do banco? Que esta proposta vai onerar quem ganha menos e tem mais dependentes até 24 anos pois quem a apresenta são gestores da empresa e da Cassi que em sua ampla maioria não tem dependentes

nesta faixa etária?

5 - Que está entregando a gestão da Cassi ao banco através da prerrogativa do presidente que, em situação de impasse, não resolvido em prazo de até 15 dias da data inicial em que o assunto foi apresentado, tem o poder de decidir sozinho a proposta em deliberação, o que é válido para assuntos de gestão e operação da Cassi, de competência da diretoria. O banco alega que tirou o Voto de Minerva do Conselho Deliberativo, mas abriu a possibilidade da “decisão monocrática” de presidente, ou seja, coloca a raposa para cuidar da saúde das galinhas?

6 - Que acabar com a cobrança por solidariedade e por percentual do salário só favorece quem ganha mais?

7 - Que o clima de terror e de violência corporativa implantada pelo banco e seus amigos na Cassi só fazem aumentar o adocimento dos funcionários e faz as pessoas anteciparem tratamentos médicos e com isso aumentam as despesas da Cassi?

8 - Que uma eventual intervenção da ANS alcançaria apenas a esfera econômico-financeira da operadora, portanto todas as demais alterações ou “pegadinhas” que o BB quer introduzir em sua proposta não fariam parte do plano de saneamento?

9 - Que a própria consultoria contratada pelo banco diz que se o BB tivesse investido em tecnologia teria economizado 3 bilhões de reais?

10 - Que foi o Banco quem fez os últimos cálculos atuariais da Cassi e errou em milhões, assim o 1% que estamos pagando a mais e que ia durar até 2019, já acabou em 2017?

11 - Que temos eleição daqui a menos de 1 mês que a resolução pode ser modificada ou suprimida por um outro governo?

12 - Que são possíveis diversas outras propostas como as feitas pelas entidades e associações? Que dizendo NÃO pode abrir a possibilidade de negociações reais?

Vamos dizer **NÃO** a proposta me engana que eu gosto da direção do BB.

Vote **NÃO** a proposta do Banco e do mercado para a Cassi.

Nossa saúde não é mercadoria.